

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8626 | Salvador, de 19.05.2023 a 21.05.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



FORRÓ DOS BANCÁRIOS

Só R\$ 40,00 até sábado

MANOEL PORTO - ARQUIVO



O bancário sindicalizado tem até este sábado (20) para comprar, no máximo, quatro ingressos por R\$ 40,00, cada, para o tão esperado Forró dos Bancários, que acontece no dia 3 de junho, na AABB (Associação Atlética Banco do Brasil), de Salvador, a partir das 20h, com boas atrações. Página 4

Lote promocional vira no domingo. Sindicalizados têm até este sábado (20) para garantir entrada na festa por um preço promocional

Selic em 13,75% é agiotagem

Página 2

Pedro Guimarães entoca celulares

Página 3



A sabotagem dos juros altos

A Selic em 13,75% impede a retomada do desenvolvimento

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

MESMO com os bons resultados da economia do país no primeiro trimestre de 2023 - as vendas no varejo cresceram 2% -, o Banco Central insiste em manter a taxa básica de juros, a Selic, em níveis estratosféricos, de 13,75% ao ano. A decisão prejudica a retomada

do desenvolvimento sustentável, a geração de emprego, o combate à fome. Na real, sabota o Brasil e os brasileiros.

Ao manter a Selic nas alturas, o BC colabora com as restrições de crédito e com o desaquecimento da economia, que corrompe a renda dos trabalhadores, principalmente os mais pobres e a classe média. Sem falar nos mais de 30 milhões de brasileiros que passam fome e amargam com o desemprego.

Até Itaú e Santander reconheceram o bom resultado da economia nacional e elevaram a proje-

ção para o PIB (Produto Interno Bruto). Diante da movimentação, aumenta a pressão contra o Ban-

co Central. Não há justificativa para o país ter a maior taxa básica de juros do mundo.



FOLHAPRESS

Selic em 13,75% prejudica o desenvolvimento nacional e a população



JEANE DE OLIVEIRA

Atualmente, mais de 21 milhões de famílias sobrevivem graças ao programa Bolsa Família

Bolsa Família, salvação para milhões

REFERÊNCIA no mundo, o Bolsa Família funciona também como um termômetro para saber como está a miséria no país. É notório que o avanço da política ultraliberal e das forças conservadoras nos últimos anos aumentaram a desigualdade e o número de contemplados pelo programa comprova.

Hoje, mais de 21 milhões de famílias, quase metade da população, sobrevivem graças ao Bolsa Família, que distribui, em média, R\$ 672,45 por mês para cada lar. A situação nacional é tão grave que o governo incluiu, em poucos meses, 1 milhão de famílias ao programa. Número que poderia

ser bem maior, já que mais de 33 milhões de pessoas passam fome no país.

Diferentemente do governo anterior, que não tinha critérios, para ser beneficiado é preciso ter renda familiar de até R\$ 218,00 e cumprir regras importantes, como a apresentação da frequência escolar e da caderneta de vacinação atualizada de crianças e adolescentes, além de acompanhamento nutricional.

Hoje, os contemplados pelo Bolsa Família recebem R\$ 600,00, além do adicional de R\$ 150,00 por criança de até seis anos e do adicional de R\$ 50,00 para gestante.

Campanha *Brasil sem Fome* une o país

NO BRASIL, um triste cenário persiste. Mais de 30 milhões de crianças vivem em situação de pobreza, enfrentando desafios diários para suprir necessidades básicas como alimentação, acesso à saúde e educação. A dura realidade expõe a urgência de ações efetivas e contínuas para combater a fome e a desigualdade.

Pelo terceiro ano seguido, a organização Ação da Cidadania inicia o projeto para arrecadar e distribuir alimentos, assumindo a responsabilidade de lutar por um futuro mais justo e digno para as crianças.

O projeto *Brasil sem Fome*, lançado em 2002, retornou em 2021, durante a pandemia do coronavírus, quando foram doadas mais de 20 mil toneladas de alimentos em todo o país.

A campanha busca conscientizar, mobilizar e engajar a população para enfrentar a realidade alarmante.



FREEPIK

Fome chegou a níveis alarmantes nos últimos anos



SAC funciona no Comércio. Serviços podem ser agendados por telefone

Agendamento no SAC Trabalhista. Se ligue

COM serviços ligados ao mundo do trabalho por órgãos públicos parceiros, o SAC (Serviço de Atendimento ao Cidadão) Trabalhista funciona no térreo do Fórum do Trabalho, no Comércio.

O atendimento é das 8h às 15h, de segunda a sexta, exceto feriados, apenas presencialmente. Mas, desde segunda-feira, alguns serviços precisam ser agendados pelo telefone 3284-6561 ou por demanda espontânea, se houver horário disponível.

Para todos os cidadãos, o local oferece atendimento para seguro-desemprego,

Rais/Caged, Empregador Web, consulta ao abono salarial e denúncias, serviços prestados pela SRT/BA (Superintendência Regional do Trabalho na Bahia) e denúncias, pedidos de mediação, cadastro de órgãos e entidades, protocolo eletrônico e inscrições em processos seletivos pelo MPT (Ministério Público do Trabalho). Também possui formação profissional e informações através do Senai (Serviço Nacional da Indústria) e matrícula em cursos e banco de oportunidades pelo Senac (Serviço Nacional do Comércio).

E os celulares, Pedro? Paga ou devolve

Banco cobra R\$ 45 mil do ex-presidente pelos aparelhos

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

COMO se não bastasse o prejuízo de R\$ 10 milhões que deu à Caixa por cometer assédios sexual e moral, o ex-presidente Pedro Guimarães agora é intimado pelo banco a pagar R\$ 45 mil por celulares não devolvidos. O valor corresponde a compra de seis aparelhos dos modelos *iPhone 12 e 13 Pro Max*.

De acordo com a estatal, os celulares foram disponibilizados ao executivo para o desenvolvimento das atividades

durante o exercício da presidência, mas não foram devolvidos quando Pedro Guimarães foi demitido, em junho de 2022, acusado de assediar sexualmente empregadas da instituição.

Segundo testemunhas ouvidas pelo MPT (Ministério Público do Trabalho), os celulares teriam sido destruídos em momento de raiva e insatisfação do ex-presidente. Outros aparelhos, como televisão e computador também foram quebrados.

Vale lembrar que Pedro Guimarães é réu por assédio sexual e importunação sexual, que segue sob sigilo de Justiça. Sem falar nas centenas de denúncias de assédio moral, cometidas pelo executivo desde janeiro de 2019.

SÉRGIO CARDOSO



Pedro Guimarães é acusado de assédios sexual e moral contra empregadas

Importante: Caixa debate PQV nesta sexta-feira

OS EMPREGADOS da Caixa não podem ser punidos pelo cancelamento de produtos por parte dos clientes, como estabelece as novas regras do PQV (Programa de Qualidade de Vendas). Após reivindicação do

movimento sindical, o banco marcou reunião para esta sexta-feira (19), a partir das 14h.

A mudança, comunicada aos trabalhadores no início desta semana, dificulta ainda mais o alcance das metas. A versão

apresentada pelo banco público ainda aponta penalidades, como a proibição de participar dos PSI (Processos de Seleção Interna) ao não acumular os 90 pontos no PQV.

Agora, os trabalhadores es-

peram que a direção da empresa solucione os problemas que envolvem o programa para que não haja prejuízos, para realmente fazer uma gestão humanizada, sem a política do medo.

Economizar é sempre bom

Entrada por R\$ 40,00 só até este sábado. Novo preço no domingo

WILLIAM OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

ATÉ este sábado (20), os associados têm a oportunidade exclusiva de garantir quatro ingressos por valor especial de apenas R\$ 40,00 cada. Sim, é isto mesmo! Uma festa inteira repleta de alegria e dança, por um preço superacessível.

A partir de domingo (21), os preços sofrem alterações. Para os associados, o ingresso será vendido por R\$ 50,00. É bom aproveitar, para desfrutar da energia contagiante que o Forró dos Bancários proporciona. Boas atrações.



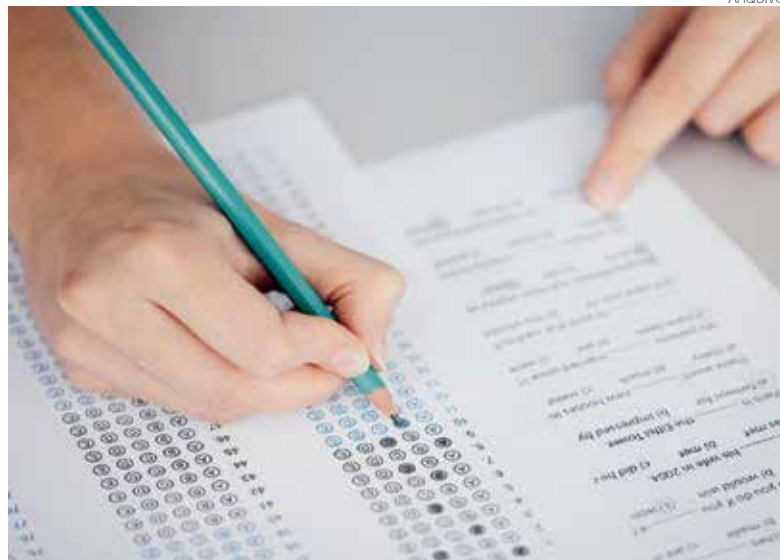
Leo Estakzero é uma das atrações do Forró dos Bancários. Grade tem outras boas bandas para dançar

No domingo (21) também começa a venda de ingressos para o público não bancário. Os amantes do forró que não são sindicalizados poderão participar da festa por R\$ 120,00.

O público vai dançar ao som das bandas como Leo Estakzero, Flor de Imbuia, Xote de Anjo, Xotemania e no Coreto, com

Val Gonzaga Estrela Guia do Forró.

O evento acontece a partir das 20h, no dia 3 de junho, na AABB (Associação Atlética Banco do Brasil), em Piatã. Não perca tempo! Garanta logo o ingresso com desconto clicando no *link* disponível em bancariosbahia.org.br.



Centrais criticam suspensão de concursos públicos em nova regra fiscal

Centrais defendem o serviço público no país

AS CENTRAIS sindicais manifestam preocupação com o PLP (Projeto de Lei Complementar) 93/2023, conhecido como regime fiscal sustentável, em debate no Congresso Nacional. O entendimento é de que a medida, que veda a realização de concurso público e nega direitos aos servidores, é injusta.

As entidades alertam que o projeto, se aprovado, pode comprometer serviços públicos essenciais, um prejuízo

para toda a sociedade. Diante disso, organizam ampla mobilização contra a matéria.

Entre as ações já definidas está visita aos gabinetes dos deputados e senadores, na tentativa de sensibilizá-los para os problemas do texto e as consequências aos brasileiros. As centrais defendem mudanças em pontos controversos e ressaltam a necessidade de garantir um serviço público de qualidade e acessível a todos.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

INSÔNIA Com o fascisnazismo ainda saliente na agitação política, mas nas cordas no plano legal - muita gente na prisão e sendo processada -, o senador Sérgio Moro (UB-PR) está morrendo de medo. Depois da cassação de Dallagnol então, o ex-juiz nem consegue dormir! Ele mesmo admite que deve ser o próximo. Quer dizer, sabe que fez algo de errado e agora tem de pagar.

RELEMBRANDO Muita gente está esquecida, mas o processo que pode cassar o mandato de Sérgio Moro foi aberto pelo PL, partido de Bolsonaro, com a denúncia de que o senador, na prestação de contas ao TRE-PR, omitiu os gastos da pré-campanha para presidente da República pelo Podemos, de onde saiu para se filiar ao UB. Briga interna na extrema direita pela partilha das ilicitudes.

OUTRO O ex-presidente da República, ex-governador das Alagoas e ex-senador Fernando Collor (PTB) é outro bolsonarista raiz em apuros perante a Justiça. É acusado de ter recebido propina de R\$ 29,9 milhões da BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras, entre 2010 e 2014. O STF está concluindo o julgamento, a tendência é ele ser condenado e acabar na prisão. Triste fim.

SUSPEIÇÃO A atitude da Acelen, de rejeitar a nova política de preços da Petrobras, reforça a necessidade de revisão no processo, hoje sob forte suspeição, em que a Refinaria Landulfo Alves, na Bahia, foi entregue à empresa saudita, no finalzinho do governo Bolsonaro. A descoberta das joias recebidas pelo ex-presidente e a então primeira-dama requer investigação rigorosa.

EFICIÊNCIA Pontos para Haddad, com a folgada aprovação do requerimento de urgência para votação do arcabouço fiscal, que também deve passar com tranquilidade na Câmara e no Senado. Mostra capacidade do ministro da Fazenda e equipe para fazer bons projetos e saber negociar com as diversas forças políticas, principalmente Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG).